Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.

CNPJ nº 21.581.284/0001-27

Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em Milhares de Reais, exceto o Lucro Líquido do Exercício por Ação)

Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas: A Diretoria da Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A., em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31/12/19. **A Diretoria**

Balanço patrimonial	2019	2018
Ativo	**505.965**	**435.307**
Circulante	312.780	235.202
Não circulante	193.185	200.105
Passivo	**505.965**	**435.307**
Circulante	176.730	93.022
Não circulante	200.027	288.104
Patriônio Líquido	129.208	54.181

Demonstração do resultado	2019	2018
Operações continuadas: Receita líquida	628.111	609.922
Custos	(457.673)	(539.779)
Lucro bruto	**170.438**	**70.143**
Despesas (receitas) operacionais		
Gerais e administrativas	(53.816)	(42.170)
Provisão para manutenção	3.126	(15.669)
Depreciação/amortização	(3.056)	(3.242)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro, líquido	**116.692**	**9.062**
Receita financeira	13.278	8.992
Despesa financeira	(16.329)	(24.397)
Resultado financeiro	(3.051)	(15.405)
Prejuízo antes do IR e CS diferidos	113.641	(6.343)
IR e CS diferidos	(38.614)	(2.181)
Prejuízo do exercício	**75.027**	**(8.524)**
Número de ações ao final do exercício	137.151.444	128.365.526
Prejuízo do exercício por ação - R$	0,5470	0,0676

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em data 31/12/2018	**137.151**	**(8.785)**	**(27.907)**	**100.459**
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(46.539)	(46.539)
Aporte de Capital	-	8.785	-	8.785
Prejuízo do exercício	-	-	(8.524)	(8.524)
Saldo em data 31/12/2019	**137.151**	**-**	**(82.970)**	**54.181**
Lucro Líquido do Exercício	-	-	75.027	**75.027**
	137.151	**-**	**(7.943)**	**129.208**

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	2019	2018
Prejuízo antes do IR e CS diferidos	75.027	(8.524)
Fluxos de caixa das atividades operacionais: Ajustes para conciliar o resultado às demonstrações geradas pelas atividades operacionais:		
Ajustes de exercícios anteriores	-	(46.539)
Depreciação e amortização do imobilizado	351	340
Amortização do intangível	2.706	13.637
Juros sobre debêntures	17.813	20.657
Provisão para contingências	537	-
Provisão para manutenção	(23.213)	44.281
Lucro líquido do exercício - ajustado	**73.221**	**23.852**
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (diminuição) das contas a receber de clientes	(124)	(4.583)
Aumento dos estoques	(164)	(354)
Aumento dos impostos a recuperar - Ativo circulante e não circulante	4.909	(25.774)
Aumento dos adiantamentos diversos	97	17.856
Aumento das despesas antecipadas - Ativo circulante e não circulante	2.153	3.746
Aumento do ativo financeiro - concessão de serviços públicos	105.930	(31.385)
Aumento (diminuição) das outras contas a receber	-	(3)
Aumento dos fornecedores	852	(596)
Aumento das obrigações sociais e trabalhistas	1.783	622
Aumento das obrigações tributárias	52.741	15.577
Aumento das outras contas a pagar - Passivo circulante e não circulante	(1.792)	6.316
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**239.606**	**5.274**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição no imobilizado	(224)	(226)
Aquisição no intangível	(4.039)	15.982
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	**(4.263)**	**15.756**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captação / liquidação de financiamentos - Passivos circulante e não circulante	-	(173)
Debêntures - Passivos circulante e não circulante	(99.096)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	(8.785)
Integralização de capital por adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	8.785
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(99.096)	(173)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**136.247**	**20.857**
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa mais equivalentes de caixa	165.301	144.444
Saldos finais de caixa mais equivalentes de caixa	301.548	165.301
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**136.247**	**20.857**

Notas Explicativas: As notas Explicativas e as Demonstrações Contábeis e analíticas estão à disposição na sede da empresa.

Diretor-Presidente - André de Oliveira Câncio
Diretor-Administrativo-Financeiro - Leandro Luiz Gaudio Comazzetto
Domingos A. B. Mesquita - CRC SP-286185/O-9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis: Ilmos. Srs. Acionistas e Diretores e da **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** SJC-SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** ("**Companhia**"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Concessionária Rodovia dos Tamoios S.A.** em 31/12/2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. RJ/RJ, 1º/04/20. **Marcelo Galvão Guerra - Contador -** CRC-RJ - 087079/O-3. **Eliel Torres da Mota-**Contador - CRC - PE - 025592/O-0.

INTS - INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA E SAÚDE

CNPJ: 11.344.038/0002-89

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2019 - SUZANO - PSF E SAMU

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação das Demonstrações Contábeis encerrada em 31/12/2019 em Reais.

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

A t i v o	Nota	2019	2018
Circulante		**8.408.444**	**6.862.555**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**1**	**273.510**	**1.329.201**
Com Restrição		273.510	1.329.201
Créditos a Receber		**8.093.348**	**5.398.050**
Com Restrição		8.093.348	5.336.183
Adiantamentos		33.990	61.868
Tributos a Recuperar		-	79.950
Despesas Antecipadas		41.587	55.354
Não Circulante		**1.378.050**	**692.662**
Realizavel a Longo Prazo		93.780	93.780
Imobilizado	**2**	**1.284.270**	**598.882**
Com Restrição		784.270	198.882
Intangível		**500.000**	**400.000**
Com Restrição		500.000	400.000
Total do Ativo		**9.786.494**	**7.555.217**

P a s s i v o	Nota	2019	2018
Circulante		**10.442.950**	**4.309.641**
Fornecedores	**3**	1.090.363	494.566
Obrigações Sociais e Trabalhistas	**4**	3.794.359	3.156.666
Obrigações Tributárias	**5**	33.086	59.526
Recursos de Convênio e Contratos a Realizar		5.525.143	598.882
Não Circulante		**2.906.147**	**225.000**
Provisão Riscos		2.695.875	15.000
Operações entre Unidades		210.272	210.000
Ajuste Exercício Anterior		**3.562.603**	**3.020.576**
Ajuste de Exercício Anterior		3.562.603	3.020.576
Total do Passivo		**9.786.494**	**7.555.217**

Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2019 e 2018

	2019	2018
Receita dos Serviços Prestados	**45.452.112**	**40.669.097**
Serviços Prestados	45.452.112	40.669.097
(=) Receita Operacional Líquida	**45.452.112**	**40.669.097**
(-) Custos dos Serviços Prestados	**(34.699.924)**	**(30.382.449)**
Custos com Pessoal	(32.221.173)	(27.612.213)
Custos com Serviço de Terceiros	(1.512.000)	(1.533.702)
Custo com Material e Medicamentos	(966.752)	(1.236.535)
(=) Resultado Bruto	**10.752.188**	**10.286.647**
(-) Despesas Operacionais	**(10.752.188)**	**(10.286.647)**
Despesas com Materiais	(713.805)	(793.036)
Despesas com Terceiros	(6.627.609)	(6.409.501)
Despesas Gerais	(3.306.179)	(3.003.675)
Impostos e Taxas	(6.954)	(6.497)
Depreciação e Amortização	-	(97.119)
(+/-) Outros Resultados Operacionais	**(97.641)**	**23.181**
Receitas e Despesas Financeiras	(97.641)	23.181
(=) Superávit do Exercício	**-**	**-**
Superávit do Exercício	**-**	**-**

I. Objetivo e Contexto Operacional da Entidade: O INTS – Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde, é uma Organização Social sem fins lucrativos, qualificada de Utilidade Pública Municipal, com atuação na área da saúde, com foco na pesquisa e inovação das melhores práticas tecnológicas para a gestão pública e operação de unidades na área da Saúde, bem como ações e serviços de promoção da saúde, sem contraprestação dos usuários. Em 31 de janeiro de 2014 foi firmado contrato com o INTS e a Prefeitura Municipal de Suzano denominado contrato de Gestão Nº 008/2014, que tem por objeto a gestão, operacionalização e execução das ações e dos serviços de saúde a serem executados na UNIDADE DE ATENÇÃO BASICA/SAUDE DA FAMILIA UNIDADES DE ATENÇÃO BASICA/SAUDE DA FAMILIA (LOTE I) e BASE OPERACIONAL DO SAMU 192 (LOTE II), sendo que as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, hora apresentadas, relacionadas apenas as operações advindas desse contrato de gestão. **II. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), Resolução CFC n.º 1.409/12 – que aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucro, Resolução CFC n.º 1.255/09 e suas alterações – que aprova NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e Demais NBC TG, quando aplicáveis. **III. Notas Explicativas:** 1- A Entidade não possui recursos em Caixa, os recursos recebidos em razão de convênio são alocados em contas correntes que foram criadas especificamente para gerir os mesmos e serem devidamente aplicados, aqui qualificados como "Recursos com restrição". As aplicações financeiras referem-se substancialmente a CP Automática, remuneradas a taxas de mercado. Esses Recursos financeiros "com restrição" têm uma destinação específica ao objeto do contrato, sendo chamados de recursos carimbados, demonstrados por rubricas pré-definidas que determinam os gastos relacionados aos recursos captados, não podendo haver superávit. 2- O Imobilizado com restrição é apresentado pelo custo de aquisição ou valor original, bem como a depreciação é calculada pelo método linear às taxas anuais, o mesmo refere- se ao Intangível, havendo apenas mudança na amortização calculada pelo método linear a taxa anual, 3- O Passivo é composto por valores nominais e representados pelo saldo constante em 31 de dezembro de 2019, contabilizados de acordo com o regime de competência, 4- As obrigações decorrem basicamente da folha de pagamento da Entidade, 5- A maior parte das obrigações fiscais estão relacionadas a impostos retidos. 6- Até a data da aprovação das demonstrações contábeis e notas explicativas não houveram fatos relevantes que gerasse a necessidade de informar nas demonstrações contábeis e/ou em notas explicativas.

Reconhecemos a exatidão do presente Demonstrações Contábeis.
Salvador-BA, 31 de dezembro de 2019
EMANOEL MARCELINO BARROS SOUSA - Presidente - INTS
DANIELA SANTIAGO - Contador - INTS - CRC-GO 023.084/O-9

Engie Solar Paracatu Geração Centralizada Holding S/A.

CNPJ 26.545.074/0001-05

Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores em R$)

Balanços Patrimoniais

	Companhia		Consolidado	
Ativo	**31/12/2019**	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Ativo Circulante	3.502.312	206.141	458.892.054	418.924.928
Caixas e equivalentes de caixa	3.411	204.292	413.831.244	428.386
Contas a receber	–	–	32.027.309	6.828.562
Impostos a recuperar	119	848	66.377	220.254
Adiantamentos a fornecedores	20.275	1.001	12.166.472	410.719.970
Dividendos a receber	3.478.507	–	–	–
Outros ativos circulantes	–	–	800.651	727.756
Ativo Não Circulante	628.966.075	599.986.818	735.594.630	739.356.645
Mútuos Coligadas a Receber	1.360.795	1.325.420	46.472	43.572
Outros ativos não circulantes	–	–	13.900.000	10.400.000
Depósitos judiciais	–	–	406.440	380.301
Imobilizado	–	–	694.027.524	728.386.772
Intangível	–	–	14.304.387	–
Direito de uso de arrendamento	–	–	12.768.573	–
Investimentos	627.464.045	598.515.398	–	–
Ágio sobre investimentos	141.235	146.000	141.235	146.000
Total do ativo	632.468.387	600.192.959	1.194.486.685	1.158.281.573

	Companhia		Consolidado	
Passivo	**31/12/2019**	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Passivo Circulante	3.560.423	133.068	158.008.165	554.257.972
Fornecedores	5.083	–	85.990.883	551.563.915
Empréstimos e financiamentos	–	–	21.550.313	–
Mútuos Coligadas	35.997	15.269	3.447	460
Tributos a pagar	165	76.342	1.840.421	265.259
Provisões	–	–	2.115.278	–
Outras contas a pagar	–	41.457	42.944.433	2.428.338
Dividendos a pagar	3.519.178	–	3.519.178	–
Arrendamento Mercantil	–	–	44.212	–
Passivo Não Circulante	–	–	407.570.556	3.963.710
Empréstimos e financiamentos	–	–	388.036.758	–
Tributos diferidos	–	–	6.809.438	3.963.710
Arrendamento Mercantil	–	–	12.724.361	–
Patrimônio líquido	628.907.964	600.059.891	628.907.964	600.059.891
Capital social	146.470.796	183.115.214	146.470.796	183.115.214
Capital social a integralizar	–	(101)	–	(101)
Adiantamento para futuro aumento de capital	470.795.263	416.601.286	470.795.263	416.601.286
Reserva legal	748.412	213.575	748.412	213.575
Reserva de lucros	10.893.493	150.645	10.893.493	150.645
Resultados abrangentes	–	(20.728)	–	(20.728)
Total do passivo	632.468.387	600.192.959	1.194.486.685	1.158.281.573

Demonstrações dos Resultados

	Companhia		Consolidado	
	31/12/2019	**31/12/2018**	**31/12/2019**	**31/12/2018**
Receita Operacional Líquida	–	–	68.067.901	4.194.553
Custos na venda de energia	–	–	(32.024.600)	(524.917)
Lucro bruto	–	–	36.043.300	3.669.636
Receitas (Despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(143.658)	(99.788)	(2.076.032)	(3.445.438)
Outras receitas	–	–	3.679.197	10.400.000
Outras (despesas)	–	–	(153.348)	(1.309.384)
Resultado de Equivalência Patrimonial	14.941.180	4.370.787	–	–
Lucro antes do resultado financeiro	14.797.522	4.270.999	37.493.117	9.314.814
Receitas (Despesas) Financeiras	(661)	1.944	(16.763.281)	(1.311.228)
Receitas financeiras	420	5.111	5.123.815	(1.361.372)
Despesas financeiras	(1.081)	(3.167)	(21.887.097)	50.144
Lucro antes da tributação	14.796.861	4.272.943	20.729.835	8.003.585
IR e CS sobre o lucro	–	(1.450)	(5.932.974)	(3.732.091)
IRPJ/CSLL Corrente	–	(1.450)	(4.006.920)	(888.787)
IRPJ/CSLL Diferido	–	–	(1.926.054)	(2.843.304)
Lucro líquido do exercício	14.796.861	4.271.494	14.796.861	4.271.494
Resultado por ação do capital social	0,101	0,023	0,101	0,023

Diretor
Ricardo Barros de Vasconcelos Lima

Contadora
Amanda Aparecida Mota - CRC 1SP 233929/O-1

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTIICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 30/06/2020 09:15:16.
Nº de Série do Certificado: 08A6B4F6AF4316DAA6CBD93948198842E56FA6BB
[Ticket: 35672925] - www.imprensaoficial.com.br